



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

DECRETO Nº 58.207, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2025.

(Vide erratas no final do texto.)

Modifica o [Decreto nº 54.802, de 30 de maio de 2023](#), que institui o Índice de Desempenho da Educação - IDE.

A GOVERNADORA DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso IV do art. 37 da [Constituição Estadual](#),

CONSIDERANDO o disposto na [Lei nº 10.489, de 2 de outubro de 1990](#), com a redação conferida pela [Lei nº 18.425, de 22 de dezembro de 2023](#), que estabelece o Índice de Desempenho da Educação – IDE como parâmetro para a aferição do desempenho educacional dos municípios de todo o Estado e um dos critérios de partilha do produto de arrecadação do ICMS;

CONSIDERANDO a necessidade de atualização do [Decreto nº 54.802, de 30 de maio de 2023](#), notadamente para aprimorar o IDE, com especial atenção ao fortalecimento dos indicadores relacionados à educação infantil, em particular às creches, buscando garantir maior equidade e efetividade no acompanhamento do desempenho educacional,

DECRETA:

Art. 1º O [Decreto nº 54.802, de 30 de maio de 2023](#) passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 1º Fica Instituído o Índice de Desempenho da Educação - IDE, composto pelos resultados educacionais (componente proficiência IDE_{Prof}), pela composição populacional (IDE_{Pop}), avaliações socioeconômicas (componente de equidade IDE_{Eq}) dos municípios do Estado de Pernambuco e pelas matrículas em creches (componente de ensino infantil IDE_{Creche}).
(NR)

.....

Art. 4º-A O cálculo do IDE_{Creche} considera o número total de matrículas de alunos em creches na rede pública municipal, atribuindo peso 1 para matrículas em tempo parcial e peso 2 para matrículas em tempo integral, conforme os dados do censo escolar anual mais atualizado realizado pelo INEP. (AC)

.....”

Art. 2º O Anexo Único do [Decreto nº 54.802, de 2023](#), passa a vigorar nos termos do Anexo Único.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio do Campo das Princesas, Recife, 28 de fevereiro do ano de 2025, 208º da Revolução Republicana Constitucionalista e 203º da Independência do Brasil.

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA
Governadora do Estado

GILSON JOSÉ MONTEIRO FILHO
TÚLIO FREDERICO TENÓRIO VILAÇA RODRIGUES
BIANCA FERREIRA TEIXEIRA

(REPUBLICADO POR HAVER SAÍDO COM INCORREÇÃO NA PUBLICAÇÃO)

ANEXO ÚNICO

“ANEXO ÚNICO

METODOLOGIA PARA CÁLCULO DO ÍNDICE DE DESEMPENHO DA EDUCAÇÃO- IDE

1. Para um determinado ano, o Índice de Desempenho da Educação- IDE para o município “i” é dado por

$$IDE_i = 0,9 \times IDE_{parci} + 0,1 \times IDE_{crechei}$$

em que:

IDE_i - É o Índice de Desempenho da Educação- IDE para o município “i”;

$IDE_{crechei}$ - Indica o percentual de matrículas equivalentes em creche na rede pública do município “i” em relação ao total de matrículas equivalentes em creche na rede pública municipal de todo o Estado. As matrículas equivalentes são calculadas atribuindo peso 1 às matrículas em tempo parcial e peso 2 às matrículas em tempo integral, incluindo no cálculo as matrículas provenientes de estabelecimentos de ensino conveniados;

IDE_{parci} - Indica a parcela do IDE composto pelos resultados educacionais (componente proficiência IDE_{prof}), pela composição populacional (IDE_{cpop}), avaliações socioeconômicas (componente de equidade IDE_{eq}) dos municípios do Estado de Pernambuco.

$$IDE_{parci} = (0,90 \times IDE_{profi}) + (0,05 \times IDE_{cpop}) + (0,05 \times IDE_{eqi})$$

em que:

IDE_{profi} - Parcela do Índice de Desempenho da Educação que mede o desempenho educacional dos estudantes matriculados na rede municipal de educação no 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental, para o município “i”;

IDE_{cpop} - Corresponde à parcela do Índice de Desenvolvimento Econômico e Social que mede o potencial de impacto educacional do município em relação ao Estado como um todo bem como a distribuição dessa população entre ensino integral e regular para o município “i”,

com base nos dados do último Censo Escolar disponível;

IDE_{Eqi} - É a parcela do Índice de Desempenho da Educação que mede a equidade entre desempenhos dos estudantes da rede municipal, das diversas classes sociais, segundo classificação do Indicador Socioeconômico da Educação Básica - INSE, para o município “i”.

2. Para um determinado município “i”, o IDE_{Prof} , é expresso pela seguinte fórmula:

$$IDE_{Prof_i} = (0,6 \times IDA_i) + (0,3 \times IDF_{1i}) + (0,1 \times IDF_{2i}),$$

IDA_i é o Índice de Desenvolvimento da Alfabetização do município “i”,

IDF_{1i} é o Índice de Desenvolvimento dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do município “i”;

IDF_{2i} é o Índice de Desenvolvimento dos Anos Finais do Ensino Fundamental do município “i”.

IDA_i é expresso pela seguinte fórmula:

$$IDA_i = 0,4 \times \left(\frac{EA_i}{\sum_i EA_i} \right) + 0,6 \times \left(\frac{\Delta EA_i^N}{\sum_i \Delta EA_i^N} \right),$$

em que:

EA_i é o resultado padronizado da avaliação da alfabetização do município “i” no ano de ocorrência da avaliação, que é dado pela seguinte fórmula:

$$EA_i = \frac{AA_i - AA_{MIN}}{AA_{MAX} - AA_{MIN}},$$

AA_{MAX} é o maior dentre os AA_i no ano de ocorrência da avaliação;

AA_{MIN} é o menor dentre os AA_i no ano de ocorrência da avaliação;

AA_i é o resultado da avaliação da alfabetização do município “i” no ano de ocorrência da avaliação, que é dado pela seguinte fórmula:

$$AA_i = média_i \times \frac{N_{Ai}}{N_{Mi}} \times AJA_i,$$

em que:

$média_i$ - é resultado de proficiência em língua portuguesa dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i”, a partir da avaliação do SAEPE;

N_{Ai}

- é o número de estudantes do 2º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i” avaliados no SAEPE;

N_{Mi} - é o número total de estudantes matriculados no 2º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i”.

AJA_i representa um índice para a universalização do aprendizado, calculado a partir dos resultados de língua portuguesa do SAEPE dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i”. O índice é obtido da seguinte maneira:

$$AJA_i = (1 - \alpha_{1i})^3 \times (1 - \alpha_{2i})^1 \times (1 + \alpha_{3i})^2,$$

em que:

α_{1i} , α_{2i} e α_{3i} representam, respectivamente, os percentuais de estudantes classificados como “Elementar I”, “Elementar II” e “Desejável” do município “i”, em língua portuguesa;

ΔEA_i^N é a variação padronizada do resultado da avaliação da alfabetização do município “i” em relação ao ano anterior, que é calculada da seguinte forma:

$$\Delta EA_i^N = \frac{\Delta EA_i - \Delta EA_{MIN}}{\Delta EA_{MAX} - \Delta EA_{MIN}},$$

em que:

ΔEA_i é a variação do resultado padronizado da avaliação da alfabetização do município “i” em relação ao ano anterior, que é calculada da seguinte forma:

$$\Delta EA_i = EA_{it} - EA_{it-1},$$

em que:

t refere-se ao ano de cálculo do índice;

ΔEA_{MAX} é a maior dentre as variações dos resultados padronizados das avaliações da alfabetização dos municípios pernambucanos;

ΔEA_{MIN} é a menor dentre as variações dos resultados padronizados das avaliações da alfabetização dos municípios pernambucanos.

O IDF_{1i} , por sua vez, é expresso pela seguinte fórmula:

$$IDF_{1i} = (0,5 \times IQLP_{1i}) + (0,5 \times IQM_{1i}),$$

em que:

$IQLP_{1i}$ é o índice de qualidade educacional de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do município “i”,

IQM_{1i} é o índice de qualidade educacional de Matemática nos Anos Iniciais do município “i”. Esses índices são calculados da seguinte forma:

$$IQLP_{1i} = 0,4 \times \left(\frac{APLP_{1i}}{\sum_i APLP_{1i}} \right) + 0,6 \times \left(\frac{\Delta APLP_{1i}^N}{\sum_i \Delta APLP_{1i}^N} \right),$$

O resultado padronizado $APLP_{1i}$ é obtido a partir dos resultados de Língua Portuguesa, dados pela seguinte fórmula:

$$APLP_{1i} = \frac{ALP_{1i} - ALP_{1MIN}}{ALP_{1MAX} - ALP_{1MIN}},$$

em que:

ALP_{1MAX} é o maior dentre os ALP_{1i} no ano de ocorrência da avaliação, e ALP_{1MIN} é o menor;

ALP_{1i} é o resultado da avaliação de Língua Portuguesa do 5º ano do ensino fundamental do município “i”, a partir da seguinte fórmula:

$$ALP_{1i} = ALPF_{1i} \times \frac{N_{1Ai}}{N_{1Mi}} \times AJFLP_{1i},$$

em que:

$ALPF_{1i}$ é o resultado da avaliação do SAEPE do 5º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i” em Língua Portuguesa;

N_{1Ai} é o número total de estudantes do 5º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i” avaliados no exame de Língua Portuguesa do SAEPE;

N_{1Mi} é o número total de estudantes matriculados no 5º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i”;

$AJFLP_{1i}$ representa um índice de ajuste calculado a partir do resultado no padrão de desempenho dos estudantes do 5º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i” para o exame de Língua Portuguesa do SAEPE.

O índice é obtido da seguinte maneira:

$$AJFLP_{1i} = (1 - prof_{1lp1i})^2 \times (1 + prof_{2lp1i})^2,$$

em que:

$prof_{1lp1i}$ e $prof_{2lp1i}$ representam, respectivamente, os percentuais de estudantes classificados com padrão de desempenho “Elementar I” e “Desejável” do município “i” na avaliação de Língua Portuguesa do SAEPE para o 5º ano.

$\Delta APLP_{1i}^N$ é a variação padronizada do $\Delta APLP_{1i}$, calculada da seguinte forma:

$$\Delta APLP_{1i}^N = \frac{\Delta APLP_{1i} - \Delta APLP_{1MIN}}{\Delta APLP_{1MAX} - \Delta APLP_{1MIN}},$$

em que:

$\Delta APLP_{1i}$ é a variação do $APLP_{1i}$ de um ano para o outro em cada município “i”:

$$\Delta APLP_{1i} = APLP_{1it} - APLP_{1i(t-1)},$$

em que:

t refere-se ao ano do cálculo do índice;

$\Delta APLP_{1MAX}$ é a maior dentre os $\Delta APLP_{1i}$ e $\Delta APLP_{1MIN}$, é a menor;

Quanto ao IQM_{1i} :

$$IQM_{1i} = 0,4 \times \left(\frac{APM_{1i}}{\sum_i APM_{1i}} \right) + 0,6 \times \left(\frac{\Delta APM_{1i}^N}{\sum_i \Delta APM_{1i}^N} \right).$$

O resultado padronizado APM_{1i} é obtido a partir do resultado de Matemática, dado pela seguinte fórmula:

$$APM_{1i} = \frac{AM_{1i} - AM_{1MIN}}{AM_{1MAX} - AM_{1MIN}},$$

em que:

AM_{1MAX} é o maior dentre os AM_{1i} no ano de ocorrência da avaliação, e AM_{1MIN} é o menor;

AM_{1i} é o resultado da avaliação de Matemática do 5º ano do ensino fundamental do município “i”, a partir da seguinte fórmula:

$$AM_{1i} = AMF_{1i} \times \frac{N_{1Ai}}{N_{1Mi}} \times AJFM_{1i},$$

em que:

AMF_{1i} é o resultado da avaliação do SAEPE do 5ª ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i” em Matemática;

N_{1Ai} é o número total de estudantes do 5ª ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i” avaliados no exame de Matemática do SAEPE;

N_{1Mi} é o número total de estudantes matriculados no 5ª ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i”;

$AJFM_{1i}$ representa um índice de ajuste calculado a partir do resultado no padrão de desempenho dos estudantes do 5º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i” para o exame de Matemática do SAEPE. O índice é obtido da seguinte maneira:

$$AJFM_{1i} = (1 - prof_{1M1i})^2 \times (1 + prof_{2M1i})^2,$$

em que:

$$ALP_{2i} = ALPF_{2i} \times \frac{N_{2Ai}}{N_{2Mi}} \times AJFLP_{2i},$$

$prof_{1M1i}$ e $prof_{2M1i}$ representam, respectivamente, os percentuais de estudantes classificados com padrão de desempenho “Elementar I” e “Desejável” do município “i”, no exame de Matemática do SAEPE no 5º ano do ensino fundamental.

ΔAPM_{1i}^N é a variação padronizada do ΔAPM_{1i} , calculada da seguinte forma:

$$\Delta APM_{1i}^N = \frac{\Delta APM_{1i} - \Delta APM_{1MIN}}{\Delta APM_{1MAX} - \Delta APM_{1MIN}},$$

em que:

ΔAPM_{1i} é a variação do APM_{1i} de um ano para o outro em cada município “i”:

$$\Delta APM_{1i} = APM_{1it} - APM_{1i(t-1)},$$

t refere-se ao ano do cálculo do índice;

ΔAPM_{1MAX} é a maior dentre os ΔAPM_{1i} e ΔAPM_{1MIN} é a menor;

O IDF_{2i} , por sua vez, é expresso pela seguinte fórmula:

$$IDF_{2i} = (0,5 \times IQLP_{2i}) + (0,5 \times IQM_{2i}),$$

em que:

$IQLP_{2i}$ é o índice de qualidade educacional de Língua Portuguesa nos Anos Finais do município “i”,

IQM_{2i} é o índice de qualidade educacional de Matemática nos Anos Finais do município “i”. Esses índices são calculados da seguinte forma:

$$IQLP_{2i} = 0,4 \times \left(\frac{APLP_{2i}}{\sum_i APLP_{2i}} \right) + 0,6 \times \left(\frac{\Delta APLP_{2i}^N}{\sum_i \Delta APLP_{2i}^N} \right),$$

O resultado padronizado $APLP_{2i}$ é obtido a partir dos resultados de Língua Portuguesa, dados pela seguinte fórmula:

$$APLP_{2i} = \frac{ALP_{2i} - ALP_{2MIN}}{ALP_{2MAX} - ALP_{2MIN}},$$

em que:

ALP_{2MAX} é o maior dentre os ALP_{2i} no ano de ocorrência da avaliação, e ALP_{2MIN} é o menor;

ALP_{2i} é o resultado da avaliação de Língua Portuguesa do 9º ano do ensino fundamental do município “i”, a partir da seguinte fórmula:

em que:

$ALPF_{2i}$ é o resultado da avaliação do SAEPE do 9º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i” em Língua Portuguesa;

N_{2Ai} é o número total de estudantes do 9º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i” avaliados no exame de Língua Portuguesa do SAEPE;

N_{2Mi} é o número total de estudantes matriculados no 9º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i”;

$AJFLP_{2i}$ representa um índice de ajuste calculado a partir do resultado no padrão de desempenho dos estudantes do 9º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i” para o exame de Língua Portuguesa do SAEPE.

O índice é obtido da seguinte maneira:

$$AJFLP_{2i} = (1 - prof_{1lp2i})^2 \times (1 + prof_{2lp2i})^2,$$

em que:

$prof_{1lp2i}$ e $prof_{2lp2i}$ representam, respectivamente, os percentuais de estudantes classificados com padrão de desempenho “Elementar I” e “Desejável” do município “i” na avaliação de Língua Portuguesa do SAEPE para o 9º ano.

$\Delta APLP_{2i}^N$ é a variação padronizada do $\Delta APLP_{2i}$, calculada da seguinte forma:

$$\Delta APLP_{2i}^N = \frac{\Delta APLP_{2i} - \Delta APLP_{2MIN}}{\Delta APLP_{2MAX} - \Delta APLP_{2MIN}},$$

em que:

$\Delta APLP_{2i}$ é a variação do $APLP_{2i}$ de um ano para o outro em cada município “i”:

$$\Delta APLP_{2i} = APLP_{2it} - APLP_{2i(t-1)},$$

t refere-se ao ano do cálculo do índice;

$\Delta APLP_{2MAX}$ é a maior dentre os $\Delta APLP_{2i}$ e $\Delta APLP_{2MIN}$, é a menor;

Quanto ao IQM_{2i} :

$$IQM_{2i} = 0,4 \times \left(\frac{APM_{2i}}{\sum_i APM_{2i}} \right) + 0,6 \times \left(\frac{\Delta APM_{2i}^N}{\sum_i \Delta APM_{2i}^N} \right),$$

O resultado padronizado APM_{2i} é obtido a partir do resultado de Matemática, dado pela seguinte fórmula:

$$APM_{2i} = \frac{AM_{2i} - AM_{2MIN}}{AM_{2MAX} - AM_{2MIN}},$$

em que:

AM_{2MAX} é o maior dentre os AM_{2i} no ano de ocorrência da avaliação, e

AM_{2MIN} é o menor;

AM_{2i} é o resultado da avaliação de Matemática do 9º ano do ensino fundamental do município “i”, a partir da seguinte fórmula:

$$AM_{2i} = AMF_{2i} \times \frac{N_{2Ai}}{N_{2Mi}} \times AJFM_{2i},$$

em que:

AMF_{2i} é o resultado da avaliação do SAEPE do 9º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i” em Matemática;

N_{2Ai} é o número total de estudantes do 9º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i” avaliados no exame de Matemática do SAEPE;

N_{2Mi} é o número total de estudantes matriculados no 9º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i”;

$AJFM_{2i}$ representa um índice de ajuste calculado a partir do resultado no padrão de desempenho dos estudantes do 9º ano do ensino fundamental de nove anos da Rede Municipal do município “i” para o exame de Matemática do SAEPE. O índice é obtido da seguinte maneira:

$$AJFM_{2i} = (1 - prof_{1M2i})^2 \times (1 + prof_{2M2i})^2,$$

em que:

$prof_{1M2i}$ e $prof_{2M2i}$ representam, respectivamente, os percentuais de estudantes classificados com padrão de desempenho “Elementar I” e “Desejável” do município “i”, no exame de Matemática do SAEPE no 9º ano.

ΔAPM_{2i}^N é a variação padronizada do ΔAPM_{2i} , calculada da seguinte forma:

$$\Delta APM_{2i}^N = \frac{\Delta APM_{2i} - \Delta APM_{2MIN}}{\Delta APM_{2MAX} - \Delta APM_{2MIN}},$$

em que:

ΔAPM_{2i} é a variação do APM_{2i} de um ano para o outro em cada município “i”: em que: t refere-se ao ano do cálculo do índice;

$$\Delta APM_{2i} = APM_{2it} - APM_{2it-1},$$

ΔAPM_{2MAX} é a maior dentre os ΔAPM_{2i} e ΔAPM_{2MIN} é a menor.

3. Para todo município “i” o IDE_{Cpop} é calculado como segue:

$$IDE_{Cpopi} = \frac{P_{CorPadi}}{\sum_i P_{CorPadi}}$$

em que:

$P_{CorNormi}$ – É a proporção corrigida e padronizada de estudantes da rede municipal do município “i” em relação à rede municipal do Estado;

$\sum_i P_{CorNormi}$ – Soma das proporções corrigidas e padronizadas de estudantes da rede municipal de todos os municípios do Estado.

Adicionalmente:

$$P_{CorPadi} = \frac{N_{Cori} - N_{CorMin}}{N_{CorMax} - N_{CorMin}}$$

em que:

N_{Cori} – Número corrigido de estudantes matriculados em turmas de tempo integral no município “i”;

N_{CorMin} – Valor mínimo, dentre os municípios do Estado, do número corrigido de estudantes da rede municipal;

N_{CorMax} – Valor máximo, dentre os municípios do Estado, do número corrigido de estudantes da rede municipal.

Além disso:

$$N_{Cori} = (2 \times N_{Inti}) + N_{Ninti},$$

em que:

N_{Inti} – É o número de estudantes, da rede municipal, matriculados em turmas de tempo integral;

N_{Ninti} – É o número de estudantes, da rede municipal, não matriculados em turmas de tempo integral.

4. Para todo município “i” o IDE_{Eq} é calculado como segue:

$$IDE_{Eqi} = 0,4 \times CVPIN_i + 0,6 \times \Delta CVPIN_i,$$

em que:

$CVPIN_i$ – Coeficiente de variação padronizado, invertido e normalizado para o município “i”, no ano de aferição.

$\Delta CVPIN_i$ – Mudança do coeficiente de variação padronizado, invertido e normalizado, entre os anos t (ano de aferição) e t – 1 (ano anterior ao da aferição), para o município “i”.

Adicionalmente,

$$CVPIN_i = \frac{CVPI_i}{\sum_i CVPI_i} \quad e \quad \Delta CVPIN_i = \frac{\Delta CVPI_i}{\sum_i \Delta CVPI_i},$$

em que:

$CVPI_i$ – Coeficiente de variação padronizado e invertido do município “i”, no ano de aferição;

$\sum_i CVPI_i$ – Somatório dos coeficientes de variação padronizado e invertido dos municípios, no ano de aferição.

$\Delta CVPI_i$ – Mudança do coeficiente de variação padronizado e invertido do município “i”, entre os anos t (ano de aferição) e t -1 (ano anterior ao da aferição);

$\sum_i \Delta CVPI_i$ – Somatório das mudanças do coeficiente de variação padronizado e invertido dos municípios, entre os anos t (ano de aferição) e t -1 (ano anterior ao da aferição);

$$CVPI_i = 1 - CVP_i \quad e \quad \Delta CVPI_i = 1 - \Delta CVP_i,$$

em que:

CVP_i – Coeficiente de variação padronizado para o município “i”, no ano de aferição;

ΔCVP_i - Mudança do coeficiente de variação padronizado do município “i”, entre os anos t (ano de aferição) e t -1 (ano anterior ao da aferição);

$$CVP_i = \frac{(CV_i - CV_{MIN})}{(CV_{MAX} - CV_{MIN})} \quad e \quad \Delta CVP_i = \frac{(\Delta CV_i - \Delta CV_{MIN})}{(\Delta CV_{MAX} - \Delta CV_{MIN})}$$

em que:

CV_i - Coeficiente de variação do município “i” no ano de aferição;

CV_{MIN} - Coeficiente de variação mínimo, dentre municípios do Estado, no ano de aferição;

CV_{MAX} - Coeficiente de variação máximo entre todos os municípios, no ano de aferição.

ΔCV_i - Variação absoluta do coeficiente de variação do município “i”, entre os anos t (ano de aferição) e t – 1 (ano anterior ao da aferição);

ΔCV_{MIN} - Menor variação do coeficiente de variação dos municípios entre os anos t (ano de aferição) e t – 1 (ano anterior ao da aferição);

ΔCV_{MAX} - Maior variação do coeficiente de variação dos municípios entre os anos t (ano de aferição) e t – 1 (ano anterior ao da aferição).

$$\Delta CV_i = CV_{it} - CV_{i(t-1)},$$

em que:

CV_{it} – Coeficiente de variação do município “i” no ano de aferição;

$CV_{i(t-1)}$ – Coeficiente de variação do município “i” no ano anterior ao ano da aferição.

$$CV_i = \begin{cases} CV_{Interi} & \text{se } CV_{Interi} \neq 0; \\ CV_{Intrai} & \text{se } CV_{Interi} = 0 \text{ e } CV_{Intrai} \neq 0; \\ CV_{Pondi} & \text{se } CV_{Interi} = 0 \text{ e } CV_{Intrai} = 0. \end{cases}$$

em que:

OBS: Os cálculos a seguir devem ser executados separadamente para cada um dos anos t (ano de aferição) e t – 1 (ano anterior ao da aferição) possibilitando o cálculo do CVi e sua variação entre anos consecutivos (ΔCV_i);

CV_{Intrai} – Coeficiente de variação intraclasses do município “i”;

CV_{Interi} – Coeficiente de variação interclasses do município “i”;

CV_{Pondi} – Média ponderada dos CV dos municípios que possuem $CV_{Interi} \neq 0$ ou $CV_{Intrai} \neq 0$.

$$CV_{Intrai} = \frac{\sum_k (CV_{Intraki} \times N_{ki})}{\sum_k (N_{ki})}$$

em que:

$CV_{Intraki}$ – Coeficiente de variação da classe k no município “i”;

$\sum_k (CV_{Intraki} \times N_{ki})$ – Somatório do produto dos coeficientes de variação pelo número de estudantes do 5º ano do ensino fundamental que efetivamente participaram do SAEPE, na rede municipal de todas as classes do município “i”.

N_{ki} – Número de estudantes da rede municipal 5º ano do ensino fundamental na classe k no município “i”, que efetivamente participaram do SAEPE;

$\sum_k (N_{ki})$ – Somatório do número de estudantes do 5º ano do ensino fundamental de todas as classes socioeconômicas do município “i”, que efetivamente participaram do SAEPE;

$$CV_{Intraki} = \frac{DP_{Intraki}}{MP_{Intraki}},$$

em que:

$MP_{Intraki}$ – Média das proficiências médias das escolas da classe k, do município “i”;

$DP_{Intraki}$ – Desvio padrão das proficiências médias das escolas da classe k, do município “i”;

$$MP_{Intraki} = \frac{\sum_j (MP_{Intrajki} \times N_{jki})}{\sum_j N_{jki}} \text{ e } DP_{Intraki} = \sqrt{\frac{\sum_j [(MP_{Intrajki} - MP_{Intraki})^2 \times N_{jki}]}{\sum_j N_{jki}}}$$

em que:

$MP_{Intrajki}$ – Média das proficiências da escola j, na classe socioeconômica k, no município “i”;

$\sum_j (MP_{Intrajki} \times N_{jki})$ – Somatório das médias das proficiências das escolas da classe k no município “i” multiplicadas pelo número de estudantes do 5º ano do ensino fundamental que efetivamente participaram do SAEPE;

$\sum_j [(MP_{Intrajki} - MP_{Intraki})^2 \times N_{jki}]$ – Somatório do produto do quadrado das diferenças entre as médias das proficiências e a média da classe k e do número de estudantes do 5º ano do ensino fundamental de todas as escolas, que efetivamente participaram no SAEPE, que estejam na classe k;

$\sum_j N_{jki}$ – Somatório do número de estudantes do 5º ano do ensino fundamental de todas as escolas da classe k no município “i” que efetivamente participaram do SAEPE;

N_{jki} – Número de estudantes do 5º ano do ensino fundamental da escola j, na classe k no município “i” que efetivamente participaram do SAEPE;

$$MP_{Intra jki} = \frac{(P_{LPjki} \times N_{LPjki}) + (P_{MTjki} \times N_{MTjki})}{N_{LPjki} + N_{MTjki}}$$

em que:

P_{LPjki} – Proficiência na avaliação do SAEPE de língua portuguesa da escola j, da classe k, do município “i”;

N_{LPjki} – Número de estudantes do 5º ano do ensino fundamental que efetivamente fizeram a prova SAEPE de língua portuguesa na escola j, classe k e município “i”;

P_{MTjki} - Proficiência na avaliação do SAEPE de matemática da escola j, da classe k, do município “i”;

N_{MTjki} - Número de estudantes do 5º ano do ensino fundamental que efetivamente fizeram a prova SAEPE de matemática na escola j, classe k e município “i”;

$$CV_{Interi} = \frac{DP_{Interi}}{MP_{Interi}},$$

em que:

MP_{Interi} – Média dos desempenhos médios das classes do município “i”;

DP_{Interi} - Desvio padrão entre as médias das classes do município “i”.

$$MP_{Interi} = \frac{\sum_k (MP_{Intraki} \times N_{ki})}{\sum_k N_{ki}} \quad e \quad DP_{Interi} = \sqrt{\frac{\sum_k (MP_{Intraki} - MP_{Interi})^2 N_{ki}}{\sum_k N_{ki}}},$$

em que:

$MP_{Intraki}$ – Média da proficiência da classe k do município “i”;

$\sum_k (MP_{Intraki} - MP_{Interi})^2 N_{ki}$ Somatório do produto do quadrado das diferenças entre as médias das proficiências e a média da classe k e do número de estudantes do 5º ano do ensino fundamental, que efetivamente fizeram a prova do SAEPE, da classe k de todas as escolas.

$\sum_k N_{ki}$ - Somatório do número de estudantes do 5º ano do ensino fundamental de todas as classes no município “i”, que efetivamente fizeram a prova do SAEPE;

N_{ki} – Número de estudantes do 5º ano do ensino fundamental na rede municipal da classe k no município “i”, que efetivamente fizeram a prova do SAEPE.

$$CV_{Pondi} = \frac{\sum_{CV_i \neq 0} (CV_i \times N_i)}{\sum_{CV_i \neq 0} N_i}$$

em que:

CV_i – Coeficiente de variação dos municípios com $CV_{Interi} \neq 0$ ou $CV_{Intrai} \neq 0$;

$\sum_{CV_i \neq 0} (CV_i \times N_i)$ – Somatório do produto entre os coeficientes de variação não nulos e o número de estudantes do 5º ano do ensino fundamental, do município “i”, que efetivamente fizeram a prova do SAEPE;

$\sum_{CV_i \neq 0} N_i$ – Somatório do número de estudantes do 5º ano do ensino fundamental que efetivamente fizeram a prova do SAEPE, dos municípios que possuam o coeficiente de variação não nulos;

N_i – Número de estudantes do 5º ano do ensino fundamental do município “i”, com $CV_{Interi} \neq 0$ ou $CV_{Intrai} \neq 0$, que fizeram as provas do SAEPE.

5. O $IDE_{Crechei}$ é calculado para todo município “i” conforme a fórmula abaixo:

$$IDE_{Crechei} = \frac{NMP_i + 2 \times NMI_i}{\sum_i NMP_i + 2 \times \sum_i NMI_i}$$

em que:

NMP_i – Número de alunos matriculados em creches em tempo parcial na rede pública municipal do município “i”, incluindo as matrículas em estabelecimentos conveniados.

NMI_i – Número de alunos matriculados em creches em tempo integral na rede pública municipal do município “i”, incluindo as matrículas em estabelecimentos conveniados.

$\sum_i NMP_i$ – Somatório das matrículas em creches em tempo parcial em toda a rede pública municipal de todos os municípios do Estado, incluindo as matrículas em estabelecimentos conveniados.

$\sum_i NMI_i$ – Somatório das matrículas em creches em tempo integral em toda a rede pública municipal de todos os municípios do Estado, incluindo as matrículas em estabelecimentos conveniados.”

ERRATA

(Publicada no Diário Oficial de 29 de agosto de 2025, pág. 41, coluna 1.)

No Anexo Único do [Decreto nº 58.207, de 28 de fevereiro de 2025](#), que modifica o [Decreto nº 54.802, de 30 de maio de 2023](#), que institui o Índice de Desempenho da Educação - IDE.:

ONDE SE LÊ:

“em que:

Coeficiente de variação do município “i” no ano de aferição;

$$CV_{it}$$

Coeficiente de variação do município “i” no ano anterior ao ano da aferição.

$$CV_{i(t-1)}$$

$$CV_i = \begin{cases} CV_{Interi} & \text{se } CV_{Interi} \neq 0; \\ CV_{Intrai} & \text{se } CV_{Interi} = 0 \text{ e } CV_{Intrai} \neq 0; \\ CV_{Pondi} & \text{se } CV_{Interi} = 0 \text{ e } CV_{Intrai} = 0. \end{cases}$$

em que:

OBS: Os cálculos a seguir devem ser executados separadamente para cada um dos anos t (ano de aferição) e t – 1 (ano anterior ao da aferição) possibilitando o cálculo do CVi e sua variação entre anos consecutivos (ΔCV_i);

Coeficiente de variação intraclases do município “i”;

$$CV_{Intrai}$$

Coeficiente de variação interclasses do município “i”;

$$CV_{Interi}$$

- Média ponderada dos CV dos municípios que possuem $CV_{Interi} \neq 0$ ou

$$\frac{CV_{Pondi}}{CV_{Intrai}} \neq 0$$

LEIA-SE:

“em que:

Coeficiente de variação do município “i” no ano de aferição;

$$CV_{it}$$

Coeficiente de variação do município “i” no ano anterior ao ano da aferição.

$$CV_{i(t-1)}$$

em que:

OBS: Os cálculos a seguir devem ser executados separadamente para cada um dos anos t (ano de aferição) e t – 1 (ano anterior ao da aferição) possibilitando o cálculo do CVi e sua variação entre anos consecutivos (ΔCV_i);

Coeficiente de variação intraclases do município “i”;

$$CV_{Intrai}$$

Coeficiente de variação interclasses do município “i”;

CV_{Interi}

- Média ponderada dos CV dos municípios que possuem $CV_{Interi} \neq 0$ ou

CV_{Pondi}
 $CV_{Intrai} \neq 0$

ERRATA

(Publicada no Diário Oficial de 2 de setembro de 2025, pág. 5, coluna 1.)

No Anexo Único do [Decreto nº 58.207, de 28 de fevereiro de 2025](#), que modifica o [Decreto nº 54.802, de 30 de maio de 2023](#), que institui o Índice de Desempenho da Educação - IDE:

ONDE SE LÊ:

“em que:

CV_{it} - Coeficiente de variação do município “i” no ano de aferição;

$CV_{i(t-1)}$ - Coeficiente de variação do município “i” no ano anterior ao ano da aferição.

$$CV_i = \begin{cases} CV_{Interi} & \text{se } CV_{Interi} \neq 0; \\ CV_{Intrai} & \text{se } CV_{Interi} = 0 \text{ e } CV_{Intrai} \neq 0; \\ CV_{Pondi} & \text{se } CV_{Interi} = 0 \text{ e } CV_{Intrai} = 0. \end{cases}$$

em que:

OBS: Os cálculos a seguir devem ser executados separadamente para cada um dos anos t (ano de aferição) e t – 1 (ano anterior ao da aferição) possibilitando o cálculo do CVi e sua variação entre anos consecutivos (ΔCV_i);

CV_{Intrai} - Coeficiente de variação intraclases do município “i”;

CV_{Interi} - Coeficiente de variação interclases do município “i”;

CV_{Pondi} - Média ponderada dos CV dos municípios que possuem $CV_{Interi} \neq 0$ ou $CV_{Intrai} \neq 0$.”

LEIA-SE:

“em que:

CV_{it} - Coeficiente de variação do município “i” no ano de aferição;

$CV_{i(t-1)}$ - Coeficiente de variação do município “i” no ano anterior ao ano da aferição.

$$CV_i = \begin{cases} CV_{Intrai} & \text{se } CV_{Intrai} \neq 0; \\ CV_{Interi} & \text{se } CV_{Intrai} = 0 \text{ e } CV_{Interi} \neq 0; \end{cases}$$

CV_{Pondi} se $CV_{Intrai} = 0$ e $CV_{Interi} = 0$.

em que:

OBS: Os cálculos a seguir devem ser executados separadamente para cada um dos anos t (ano de aferição) e $t - 1$ (ano anterior ao da aferição) possibilitando o cálculo do CVi e sua variação entre anos consecutivos (ΔCV_i);

CV_{Intrai} - Coeficiente de variação intraclases do município “i”;

CV_{Interi} - Coeficiente de variação interclases do município “i”;

CV_{Pondi} - Média ponderada dos CV dos municípios que possuem $CV_{Interi} \neq 0$ ou $CV_{Intrai} \neq 0$.”